

Apresentação

Adriana Amaral

Nessa nova edição da Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos (Maio a Agosto de 2018) trazemos 11 artigos que engendram análises sobre teorias e objetos bastante plurais e que constituem os estudos de comunicação e mídias na atualidade além da diversidade de autores e autoras. Os estudos de som e música que apesar de recentes têm sido bastante discutidos se fazem presente em três artigos: “Nelson Coelho de Castro e a tensão comunicativa da canção brasileira” de João Vicente Ribas, “Put that shit away”: concertos ao vivo, midiaticização e incômodo” de Victor de Almeida Nobre Pires e “Circuitos latinos em SP e RJ: sentidos dos ativismos musicais migrantes” de Simone Luci Pereira e Micael Herschmann. Os três textos apresentam perspectivas distintas e abordam fenômenos comunicacionais que vão da relação entre MPB e identidade regional à Teoria Ator-Rede aplicada à análise de shows ao vivo e as noções de ativismo musical.

Os estudos relacionados ao entretenimento – em articulação com campos como os game studies e narrativas - comparecem também através das análises trazidas pelos artigos sobre quadrinhos (“Violência Sacrificial em *Planeta Hulk*” de Sandra Sirangelo Maggio, Leonardo Pogliá Vidal e Murilo Ariel de Araujo Quevedo), streaming de games (“*Performance play*: consumo digital como *performance* no *streaming* de *games* da plataforma Twitch” de Samyr Paz e Sandra Portella Montardo) e as estratégias transmidiáticas do seriado Arquivo X (“*Transmedia Literacy*: uma análise da repercussão das estratégias transmídia de *The X-Files*” de Daiana Sigiliano e Gabriela Borges).

Ainda no âmbito dos ambientes digitalizados, dois artigos nos trazem as conexões entre midiaticização, religiosidade e usos dos smartphones (“Rezando pelo *Smartphone*: reconfigurações de práticas religiosas em um grupo de oração católico pelo *WhatsApp*” de Marco Túlio Sousa) bem como uma perspectiva teórica da ordem da linguagem e dos signos sobre as tecnologias de informação e comunicação (“Codificações e tecnologias de mídia: os sentidos e as máquinas” de Mario Alberto Pires de Arruda e Alexandre Rocha da Silva).

Para fechar a edição, temáticas relacionadas às relações públicas e as questões dos recursos ambientais (“O processo de comunicação pública e relações públicas em comitês de bacias hidrográficas no estado de São Paulo” de Danilo Rothberg e Lya Beatriz Pelegrini), a vinculação entre fotografia e questões de gênero (“Fotografia participativa e relações de gênero: uma experiência visual das mulheres de etnia Felupe na Guiné-Bissau” de Daniel Meirinho e Soraya Barreto Januário) e publicidade e sensorialidade (“A exploração da sensorialidade na comunicação das marcas na mídia impressa” de Gisele Baumgarten Rosumek, Sarah Schmithausen Schmiegelow e Richard Perassi Luiz de Sousa) compõem o panorama das pesquisas apresentadas.